

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Serviços Ofertados pelas Políticas de Saúde e Assistência Social para Idosos que fazem uso de Substâncias Psicoativas na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS

Nicole Siqueira Fagundes (Bolsista de Iniciação Científica)
Leonia Capaverde Bulla (Orientadora).

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Faculdade de Serviço Social – FSS
Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais – NEDEPS
Av. Ipiranga, 6681 Prédio 15, sala 324 – Partenon – Porto Alegre/RS CEP: 90619-900

O crescimento significativo da população idosa no país requer preparação da sociedade para o atendimento das necessidades desse segmento, bem como de elaborações de Políticas Sociais para garantir qualidade de vida aos idosos. Destaca-se, como um dos problemas desta fase da vida, a dependência química, observando-se a escassez de informações. Nessa perspectiva, o objetivo principal da pesquisa foi verificar os serviços disponíveis nas Políticas de Saúde e Assistência Social para idosos usuários de substâncias psicoativas na região metropolitana de Porto Alegre/RS. A pesquisa é qualitativa, baseou-se no método dialético crítico e foi realizada em instituições que executam as Políticas de Saúde e Assistência Social na região Metropolitana de Porto Alegre/RS. Como técnica para a coleta de dados, utilizou-se a entrevista e o roteiro semiestruturado, que foram aplicados nos idosos dependentes químicos, familiares, profissionais e gestores desses serviços. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a procura dos idosos dependentes químicos por instituições de tratamento é muito baixa, justificando a quase inexistência de serviços específicos que atendam este público. No que se refere ao atendimento de idosos nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), primeiramente é realizado um acolhimento, a fim de detectar suas demandas. Quando necessário é realizada articulação com os demais serviços da rede. Os encaminhamentos são feitos informalmente através de contatos telefônicos com os profissionais da rede, principalmente com os serviços de saúde, ou ainda por meio da orientação ao próprio usuário e/ou familiar. Devido à baixa demanda de idosos nesses serviços, não existem atividades específicas destinadas a este público. Constatou-se que todos os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) realizam abordagem com idosos em situação de rua, podendo ser feito contato com a família e manter acompanhamento socioassistencial. Em 80% dos CREAS existem grupos para dependência química, porém não são específicos para idosos. O idoso pode ser encaminhado para o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) de referência ou para o Pronto atendimento da Vila Cruzeiro (PAM 3). As principais substâncias utilizadas são o álcool, a maconha e os medicamentos em excesso. Os profissionais dos serviços visitados participam de capacitações sobre dependência química de forma geral, não especificamente dos idosos. Para o enfrentamento da drogadição na velhice é importante a participação ativa de toda a sociedade em geral. É necessária a readequação e a ampliação dos serviços disponíveis nas Políticas Públicas, visando oferecer atividades de acordo com as demandas específicas dessa população.

Palavras-Chave: Idoso; Dependência Química; Política de Saúde; Política de Assistência Social.